

Empreendedor

Inovapotek Por detrás da cosmética

Se a indústria cosmética não tem quase peso em Portugal, da investigação nesta área não se pode dizer o mesmo. É o caso da Inovapotek.

Paulo Duarte



TERESA GENS

Quem pensa em indústria cosmética, não pensa em Portugal. Mas este facto não impediu a criação de uma empresa dedicada à pesquisa, em 2008, que tem como clientes, agora, grandes nomes da cosmética europeia. Investigação e investigadores, nesta área, nunca faltaram no meio académico português, e produzem “papers” lidos e reconhecidos, lá fora, pelos seus pares.

Alguns destes investigadores estão na origem da Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, um “spin-off” da Universidade do Porto, que tem como missão “estar na vanguarda da investigação científica na área das tecnologias cosmética e farmacêutica”, explica Marta Ferreira, directora-geral da empresa que criou com Bruno Sarmento, também ele investigador.

A Inovapotek dedica-se “ao desenvolvimento de formulação, à realização de ensaios de estabilidade, segurança e eficácia e à prestação de serviços na área regulamentar”. Por exemplo, a empresa fez recente-

mente um estudo de avaliação da eficácia de um “peeling” facial de uma marca suíça, testando-o em mulheres voluntárias. Também tem em mãos “vários projectos de desenvolvimento de novas linhas de produtos cosméticos inteiramente ‘made in’ Portugal que serão lançadas no mercado este ano”, conta a empreendedora.

Na área farmacêutica, tem trabalho, sobretudo, no desenvolvimento de formulação, desde o desenvolvimento de fórmulas clássicas, nas áreas da dermatologia e da oftalmologia, até desenvolvimentos nas áreas da nanomedicina.

Clientes sonantes

A Inovapotek tem como clientes nomes como o Ales Groupe, que detém a marca Lierac, ou o Grupo IFC, e, nas indústrias química e farmacêutica, a Provital e o Laboratório Edol.

A empresa do Porto opera num meio fortemente concorrencial, a nível europeu, mas Marta Ferreira enumera os seus triunfos. “Os serviços inovadores, a qualidade dos investigadores e o preço competitivo

face aos concorrentes franceses e alemães”. A estratégia explica-se numa frase: “A Inovapotek conquista, depois, convence pela qualidade técnica aliada à rapidez da resposta e à eficiência”.

Virada para o mercado internacional, que já representa 40% da sua facturação, a empresa atravessa, actualmente, uma fase de consolidação no mercado nacional e de crescimento lá fora, em particular na Europa. Dada “a dificuldade de entrada e os recursos, quer humanos, quer financeiros, necessários para abordar vários mercados em simultâneo”, a empresa procura, agora, parcerias capazes de apoiarem a sua expansão. Este ano, a Inovapotek espera um crescimento nos resultados operacionais na ordem dos 30%. Valor que, em 2014 está estimado em 45%.

Obstáculos no terreno

Os obstáculos “têm sido muitos ao longo do percurso”, conta Marta Ferreira. O maior? “As cobranças duvidosas aliadas à falta de apoio à tesouraria no actual contexto económico-financeiro”. A estes pon-

tos acrescenta “as barreiras que são colocadas a uma empresa nascente” e a “pouca abertura, sensibilidade e disponibilidade de algumas universidades e instituições portuguesas ao estabelecimento de parcerias com empresas”.

Nos próximos dois anos, os planos incluem planos continuar a conquista de mercados internacionais, com relevância no sector da cosmética, através da presença em feiras e congressos do sector a nível na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. Outro objectivo é o de dinamizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

“A Inovapotek vai reforçar, e aprofundar, as estratégias de desenvolvimento, baseadas não só nas necessidades do mercado, como na prossecução das actividades de investigação dos promotores”. E vai fazê-lo “em colaboração com entidades do sistema técnico e científico nacional”. O caminho está traçado. Agora, para o trilhar, é preciso mais mão-de-obra qualificada. Marta Ferreira está a trabalhar nisso. Contratar é o verbo que vai conjugar, no presente, já no primeiro trimestre de 2013.

BILHETE DE IDENTIDADE

Nome da empresa

Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda

Início de actividade

Outubro de 2008

Área de actividade

Prestação de serviços às indústrias farmacêutica e cosmética

Postos de trabalho

Oito
Investimento 85 mil euros (12,5 mil euros dos sócios, o restante através de auto-financiamento)

Website

www.inovapotek.com

Apoios à conquista

Em 2009, a Inovapotek desenvolveu um plano estratégico para a internacionalização. Candidatou-se ao sistema de incentivos QREN e viu a candidatura aprovada em 2010. O resultado, nos primeiros dois anos de abordagem aos mercados internacionais, foi a conquista de gigantes das indústrias cosmética e farmacêutica em países como França, Itália, Espanha, Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos e África do Sul. A empresa beneficiou de apoios a estágios, como o Inov Jovem e o Inov Export, que lhe permitiram ter o “recrutamento de técnicos qualificados, que acabaram por integrar os quadros da empresa”.

Ingredientes para criar a empresa

A ideia de criação da Inovapotek resultou da participação de Marta Ferreira, 32 anos, mestre em Tecnologia Farmacêutica e licenciada em Ciências Farmacêuticas, num projecto de desenvolvimento de produtos cosméticos para uma empresa, em colaboração com a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. A promotora executou e geriu “as diversas fases do desenvolvimento de produtos cosméticos” e contactou com “empresas envolvidas em várias fases da cadeia de valor da indústria cosmética e farmacêutica”. O “know how” abriu-lhe horizontes e permitiu-lhe encarar com optimismo a aposta numa empresa nesta área. “Fascina-me a investigação e o desenvolvimento de novos produtos orientados para o mercado. Gosto de transformar as ideias em projectos, e estes em produtos que respondam a necessidades específicas dos consumidores”, diz a promotora.